

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE006970

VERSIGNASSE, Rogério. Entre frutas, até conserto de panelas.  
Correio Popular, Campinas, 08 nov. 1998.

# Entrefrutas, até conserto de panelas

Tomates e frutas? Claro, a feira tem. Mas tem também produtos e serviços que não se pode encontrar com facilidade pela cidade afora. Como o “Hospital das Panelas” de Joel Dias da Silva, de 43 anos. Ele chega com a velha Variant abarrotada de ferramentas e peças. Monta a bancada na feira da Vila Boa Vista e, durante todo o dia, martela, monta e recupera panelas, frigideiras e caçarolas.

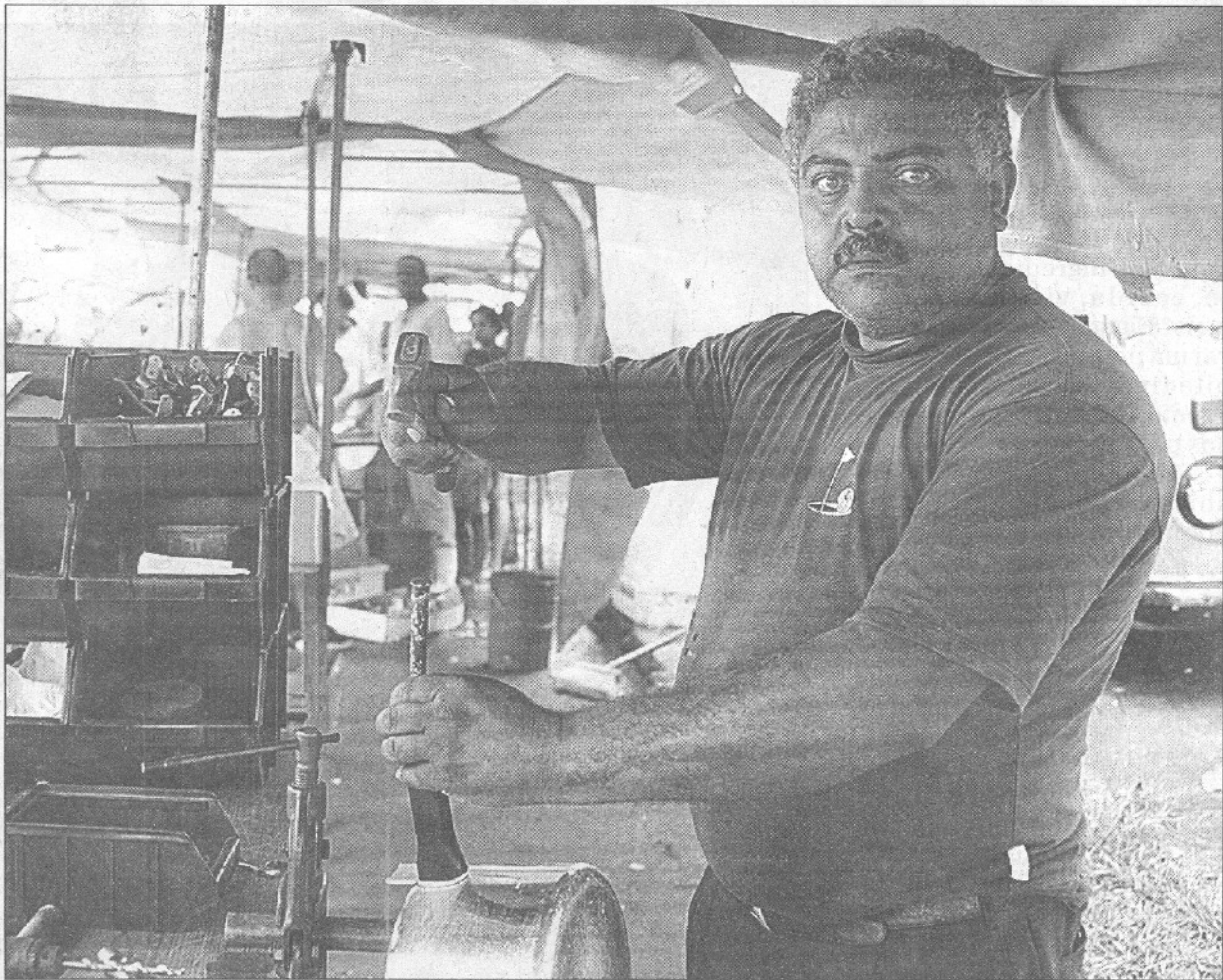
Ele jura: não faltam clientes. “Você gasta até R\$ 20,00 para comprar uma panela nova. E as panelas novas são ruins. Duram muito pouco. Com R\$ 7,00 você conserta a panela velha e pode continuar cozinhando pelo resto da vida”, fala. Joel é bom no marketing pessoal. Tem o maior orgulho de ser, como ele próprio diz, o “pioneiro no conserto de panelas em feiras de Campinas”.

Mas não gosta de ser chamado de *paneleiro* porque um amigo, visitando Portugal, ficou sabendo que, por lá, *paneleiro* é sinônimo de gay. Para evitar confusão, ele diz para todo mundo que é um *recuperador de panelas*.

Benedito Franco, de 75 anos, é um daqueles velhinhos econômicos, que não gastam um centavo além do necessário. Ele não sabe o que é comprar uma panela nova há décadas. É cliente de carteirinha do Joel. Ele chegou à feira com a panela velha, empretejada de velha, e com uns amassadinhos aqui e ali.

Joel levou 10 minutos para deixar a panela novinha em folha. Tem lá na sua Variant um acervo de produtos químicos que lustram e removem manchas. Tem também todas as peças que já saíram de linha: válvulas, borrachas de panela de pressão, cabos.

Qual seria a panela mais resistente, *seu* Joel? “Olha, é a Rochedo. Mas não anota aí não, porque a Rochedo não me paga comissão pela propaganda”, fala. (RV)



**Joel Silva na feira da Vila Boa Vista: R\$ 7,00 para deixar uma panela velha em boas condições**